AGRICULTURA

Frutas vermelhas abrem espaço

Com apoio da Rota das Frutas, número de produtores de mirtilo cresce no DF com potencial de aumento e foi tema de debate no Berry Day, evento inserido no Alimenta Sebrae, que segue até amanhã no Pavilhão do Parque da Cidade

» GABRIELA CIDADE*

O produtor Rodrigo Naves, 49 anos, cultiva mirtilo há mais de um ano em seu terreno de 10 mil m² na Rota do Cavalo, em Sobradinho. Com a marca Berry Land, ele já colheu mais de 6 toneladas da fruta no primeiro ano de produção. A motivação, conta, veio ao perceber uma grande oportunidade: o crescimento do consumo gastronômico do mirtilo no DF.

No espaço, Rodrigo mantém 10 mil arbustos da planta. Segundo ele, a produção exige cuidados técnicos minuciosos. "Para produzir comercialmente, com frutos de qualidade, o manejo diário é muito importante, com irrigação, podas e nutrição das plantas", afirma.

A variedade cultivada por Rodrigo, adaptada ao clima do Cerrado, é a Emerald. As mudas são distribuídas pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) por meio da Rota das Frutas, que entrega mudas a produtores rurais do DF para estimular o cultivo na região.

A Rota das Frutas Ride-DF é um programa coordenado pela Codevasf em parceria com instituições de pesquisa, extensão, órgãos públicos e o setor privado. O objetivo é integrar tecnologias, capacitação, estruturação da oferta e acesso a mercados. Desde 2022, o programa distribuiu cerca de 85 mil mudas de mirtilo, que beneficiaram aproximadamente 34 produtores.

Aposentada, Dilza Norberto, 69 anos, também apostou nas frutas vermelhas. Ela comprou uma chácara em Brazlândia, em 2021, depois da pandemia, e começou com 840 pés de pitaia de polpa branca, vermelha e amarela. Os mirtilos chegaram em 2024, com 2 mil pés, e mais 2 mil no ano seguinte. Neste ano, ela plantou amoras e outros 4 mil pés de mirtilo. "Gosto de trabalhar, gosto do campo", comenta.

Em 2025, Dilza colheu 500kg de mirtilo. A safra deste ano deve superar um pouco essa marca, e a previsão para 2027 é chegar a uma tonelada. A produtora vende em feiras e diretamente a clientes que a procuram pelo WhatsApp e pelo Instagram. Os supermercados ainda são uma fatia pequena das vendas. Para Dilza, o desafio é a comercialização. "Produzir frutas vermelhas é tranquilo. Vender os mirtilos é mais difícil por causa dos importados, mas estamos trabalhando nossos espaços", conta.

De acordo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater-DF), o Distrito Federal tem hoje 36 produtores de mirtilo, com produção de 88 toneladas em 2026. Considerando também os municípios do Entorno, a Rota das Frutas estima que a região produza cerca de 130 toneladas por ano, volume que deve crescer, já que muitos cultivos ainda são recentes e ainda não atingiram a capacidade plena.

Segundo o coordenador de Operações da Emater-DF, Rafael Ventorim, o morango ainda é o carro-chefe das frutas vermelhas no DF, mas há potencial de aumento na produção de todas elas. Ele destaca que existe demanda não só pela fruta in natura, mas também por derivados, como sorvetes, geleias e doces, o que dá a essas culturas grande potencial para a agroindústria local.

O investimento inicial é alto, mas o retorno começa cedo. De acordo com a Rota, um módulo de 2 mil plantas da variedade Emerald, em cerca de 0,2 hectare, custa em torno de R$ 70 mil, incluindo vasos, substratos e irrigação. Produtores associados a uma cooperativa do programa recebem as mudas gratuitamente. Com o quilo vendido entre R$ 45 e R$ 50, o faturamento bruto chega a cerca de R$ 80 mil no primeiro ano e a aproximadamente R$ 220 mil no terceiro.

Segundo Luiz Curado, coordenador da Rota das Frutas Ride-DF, o principal objetivo do programa não é apenas ampliar a área plantada ou o volume produzido, mas "consolidar uma cadeia produtiva sustentável e competitiva, com produtores capacitados, elevada produtividade, qualidade padronizada, organização da oferta e acesso a mercados cada vez mais exigentes", pontua.

Uma das vantagens do Cerrado, explica Luiz, é a possibilidade de colher mirtilo durante boa parte do ano, inclusive em períodos de menor oferta de outras regiões produtoras.

"Nosso desafio agora é transformar essa vantagem produtiva em uma vantagem comercial efetiva, organizando os calendários de produção, os volumes ofertados e os padrões de qualidade exigidos pelos compradores", diz. Entre as propostas da Rota está a criação de uma central integrada de comercialização, com marca coletiva regional, para padronizar a produção e negociar volumes maiores com grandes redes e compradores internacionais.

Com esse foco na comercialização, a Rota das Frutas promoveu, ontem, a 3ª edição do Berry Day, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, dentro do Alimenta Sebrae. Produtores e especialistas se reuniram para trocar saberes sobre o cultivo de frutas vermelhas no DF e discutir certificação, acesso ao mercado europeu, agregação de valor e técnicas de produção.

O interesse internacional apareceu no evento: a portuguesa BFruit, que quer conhecer a produção da Ride-DF como possível fornecedora para a Europa, participou dos painéis. A Rota reconhece que a região ainda não tem escala para abastecer regularmente o mercado externo, mas aposta na entrada de novos produtores e investidores. "Nossa estratégia é preparar hoje os produtores para as oportunidades comerciais de amanhã", afirma Luiz.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Fotos: Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press.



O DF tem 36 produtores de mirtilo, com produção de 88 toneladas neste ano



Rodrigo Naves cultiva mirtilo em Sobradinho com irrigação, podas e nutrição das plantas

Sebrae promove encontro de empreendedores

Gratuito, o Alimenta Sebrae se apresenta como o maior encontro de empreendedorismo, inovação e gastronomia do DF e segue até amanhã, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Hoje, o evento funciona das 14h às 22h; no sábado, das 8h às 22h. A programação reúne palestras, cozinhas-shows, rodadas de negócios e arenas temáticas sobre gestão, inovação, nutrição, sustentabilidade e turismo gastronômico, voltadas a quem empreende, trabalha ou consome no setor de alimentação.

Confira programação de hoje e amanhã do Alimenta Sebrae

Entre os destaques de hoje estão a aula da chef confeiteira Carole Crema, às 15h, e as palestras da cantora Sula Miranda e do médico gerontólogo Alexandre Kalache, às 17h. No sábado, a chef Dayse Paparoto, vencedora da primeira edição profissional do MasterChef Brasil, comanda aula às 15h30, e Davi Laranjeira fala sobre comida de verdade às 14h.

Segundo a superintendente do Sebrae no DF, Rose Rainha, o evento tem mais de 30 mil inscritos. "O que vimos foi um retorno maravilhoso, tanto dos empresários quanto da sociedade, pelo interesse nesse tema. A alimentação tem vivido uma grande mudança, seja pela questão tecnológica, pelas descobertas da medicina ou pelas canetas emagrecedoras. Essa discussão foi trazida para cá", afirma.

Ela destaca ainda o espaço dado aos pequenos empreendedores, com a plataforma Panela Candanga, e o atendimento específico para cada negócio do ramo. "É uma feira muito completa, voltada para a nossa sociedade e para os empresários da alimentação, desde o campo até as novas tecnologias." (**GC**)

Sebrae DF



Alimenta 2026 terá palestras, cozinhas-shows e rodadas de negócios

NOTA LEGAL

Nota Legal sorteia R$ 3,5 milhões

» IAGO MAC CORD

O segundo sorteio do programa Nota Legal de 2026, realizado, ontem, pela Secretaria de Economia do Distrito Federal (SEEC-DF) distribuiu cerca de R$ 3,5 milhões em premiações entre 12,6 mil bilhetes contemplados. O prêmio principal de R$ 1 milhão foi conquistado por um morador do Paranoá, que gerou o bilhete bilionário ao gastar apenas R$ 49,90 na compra de um sorvete na loja Bacio Di Latte, localizada no Shopping Conjunto Nacional.

Ao todo, 78,4 milhões de bilhetes concorreram na rodada, pertencentes a quase 1,2 milhão de consumidores que solicitaram a inclusão do CPF na nota fiscal em compras efetuadas entre novembro de 2025 e abril deste ano. Além do milionário do Paranoá, os dois prêmios seguintes, no valor de R$ 200 mil cada, contemplaram um morador de Presidente Alves (SP) — que quitou uma parcela de R$ 149,40 no Centro Universitário Uniplan de Águas Claras — e um residente do Setor Leste do Gama, referente a uma compra de R$ 234,95 na Drogaria São Rafael.

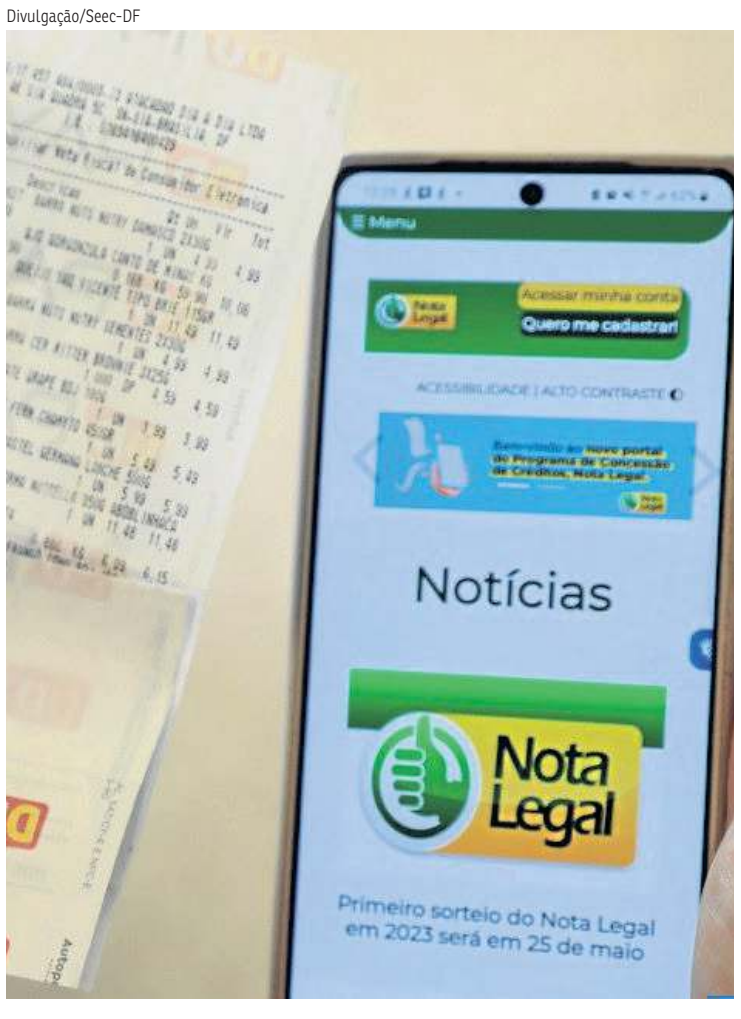
Outros três bilhetes garantiram R$ 100 mil cada nas regiões de Águas Claras (gasto de R$ 54,95 em restaurante), Zona Industrial do Gama (R$ 644,70 em comércio) e Setor Leste da Estrutural (R$ 49,40 no Giraffas). Fechando o topo da lista, quatro ganhadores levaram R$ 50 mil cada na Vila Telebrasília (R$ 186,08 em farmácia), Asa Norte (R$ 25,91 em padaria no Guará), Guará II (R$ 113,88) e Jardim Roriz em Planaltina (R$ 646,58).

Para resgatar os valores, os contemplados devem cadastrar seus dados bancários no portal oficial do programa (*notalegal.df.gov.br*) até 4 de fevereiro de 2027. A liberação dos pagamentos seguirá a ordem de indicação ("quem indicar primeiro receberá primeiro"), com depósitos previstos a partir do início do primeiro semestre de 2027; caso o prazo expire, a quantia retornará ao Tesouro do DF.

Segundo a Secretaria de Economia, o Nota Legal já devolveu R$ 132,5 milhões aos cidadãos em 2026 por meio de abatimentos no IPVA (R$ 54,6 milhões), IPTU (R$ 26,8 milhões) e restituições em conta corrente (R$ 47,9 milhões). A pasta ressalta que a exigência do documento fiscal combate a sonegação e pode elevar a arrecadação do DF em até 10%, o equivalente a quase R$ 1 bilhão.

Avcesse o portal do Nota Legal e confera se seu bilhete foi contemplado

Divulgação/Seec-DF



Prêmio de R$ 1 milhão saiu para um morador do Paranoá

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA
GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 21/2026
(Controle Aneel nº 90018/2026)

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Superintendente de Gestão Administrativa, Financeira e de Contratações, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a Contratação de serviços técnicos especializados de Tecnologia da Informação voltados à **operação, sustentação, monitoração, suporte e evolução do ambiente de infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação da ANEEL**, incluindo atendimento a usuários e execução de projetos de infraestrutura sob regime de execução por demanda e mensuração baseada em unidades de serviço definidas em modelo próprio da Agência, orientado a resultados e níveis de serviço. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 24/11/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA DA SILVA
Superintendente de Gestão Administrativa, Financeira e de Contratações